

Escolas ganham novas opções

Educar mostra softwares educativos para alunos do pré-escolar à universidade.

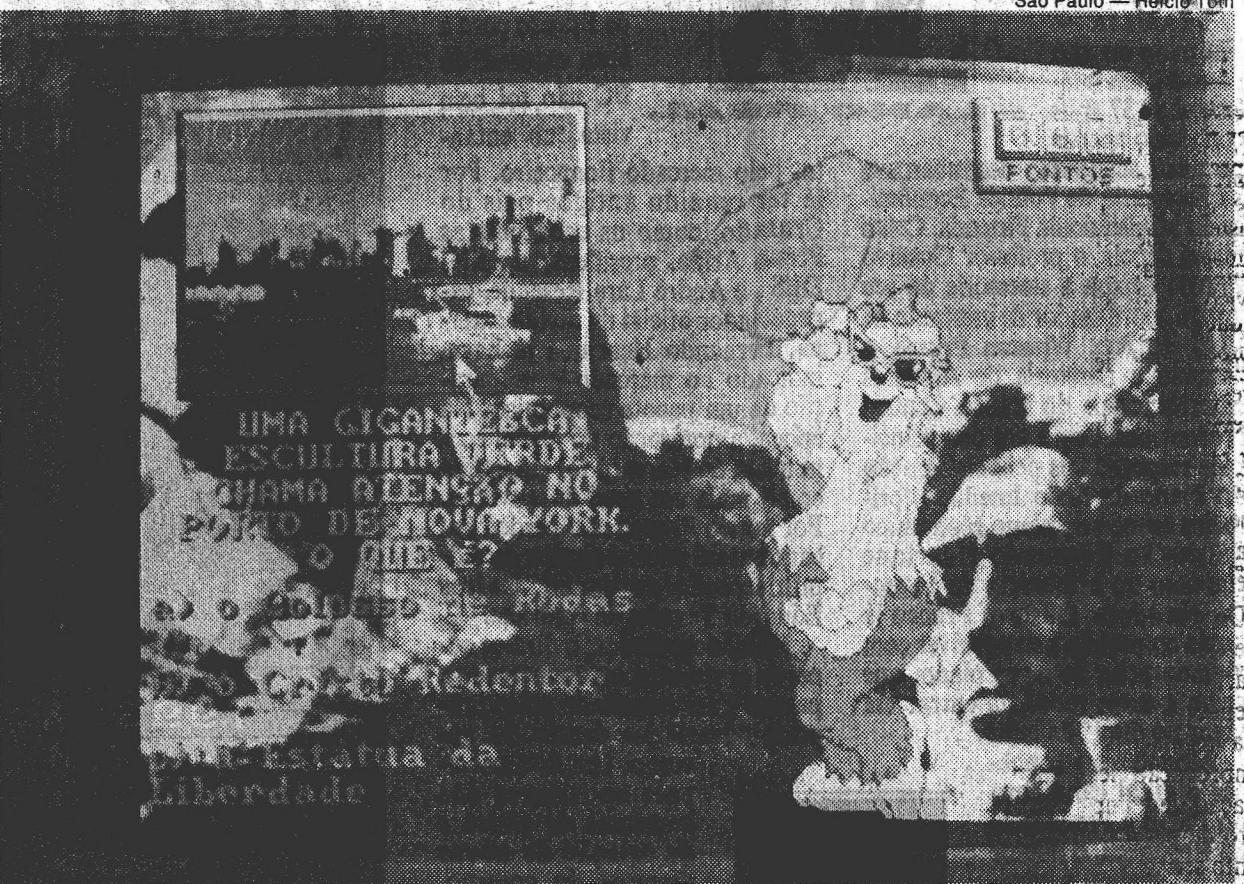
São Paulo — Helcio Tsch

STELA LACHTERMACHER

SÃO PAULO — A Educar, feira de produtos de informática voltados à educação que aconteceu na última semana em São Paulo, paralelamente ao congresso Educador, mostrou um significativo aumento de opções para serem utilizadas por professores, alunos ou mesmo em casa. Entre as novidades, a IDT, softwarehouse paulista que há três anos se dedica a programas para educação, lançou durante a mostra a linha TV Colosso de jogos educacionais, que utilizam os personagens do programa infantil. Os chorinhos, que já são íntimos das crianças, levam o jogador a um passeio pelo mundo no primeiro programa da série, o *Turistas por acidente*. Ao optar por um país, aparece a bandeira na tela e começa a tocar uma música típica, quando é apresentada uma questão sobre cultura geral incluindo hábitos e costumes do local escolhido. Os jogos, que serão vendidos nas bancas a partir de agosto, mas que já podem ser adquiridos na própria IDT, vêm em disquetes de 3,5 polegadas e são acompanhados por um livro. Custam US\$ 15.

Outros produtos apresentados pela IDT foram o Lousa Eletrônica, que através de recursos de multimídia auxilia o aluno a visualizar o que está sendo ensinado, abordando 14 disciplinas, e o Questão Eletrônica, que complementa o primeiro com testes de auto-avaliação. Eles custam, respectivamente, US\$ 400 e US\$ 50 cada, e podem ser utilizados da quinta série do 1º Grau à terceira do 2º Grau.

Há ainda a linha EnglishFun, para aprendizado de inglês, onde a criança acompanha o menino Jimmy em seu dia-a-dia, aprendendo com ele. Cada um destes programas custa US\$ 80 e vai desde o básico até o ensino para adultos. Já



A IDT mostra a linha TV Colosso de jogos educacionais, utilizando personagens do programa infantil

a série Billy, o morcego, é composta por jogos de raciocínio. Estes foram desenvolvidos pela israelense Compedia e traduzidos pela IDT, e custam US\$ 25 cada. Todos os softwares da IDT rodam em PCs a partir do modelo 386.

Fenômenos físicos — Outra empresa com produção própria presente à mostra foi a Tempo Software, que apresentou o Sei + Física. O programa é composto por sete módulos, cada um abordando um tópico da física, que demonstram os fenômenos que são ensinados.

Cada módulo custa 300 URVs e eles vêm acompanhados de um gerador de aulas para o professor. No estande da PCI, a psicopedagoga Melanie Grunkraut demonstrava

os programas da Broderbund, uma das grandes empresas norte-americana deste segmento, que agora passam a ser distribuídos no país.

São 22 programas que vão da pré-escola à oitava série, e variam desde o Kid Cuts, para a criança colorir desenhos já prontos, imprimir e cortar montando quebra-cabeças e trabalhando tanto no computador quanto no concreto, até o PC Globe Maps & Facts, uma super encyclopédia atualizada com dados históricos e geográficos sobre todos os países do mundo. O Kid Cuts custa US\$ 65,63 e o PC Globe US\$ 86,46. Os softwares rodam em PC, ocupando em média 7 Mbytes de disco, e estão sendo trazidos também quatro títulos em CD-ROM.

Banco de testes — Representando a israelense Edunetics, outra das grandes empresas internacionais de software educacional,

- Edusystems trouxe para a Educar a nova versão do sistema Redescobrindo Ciências e Matemática, que tem nada menos do que 850 títulos, cobrindo as disciplinas de Ciências e Matemática no 1º Grau, e Física, Química e Biologia no Segundo.

Duas empresas especializadas em consultoria sobre informática na educação também estiveram presentes ao Educar. São elas a IAE — Informática Aplicada à Educação e a Alabama. A primeira traz software de vários países do mundo e desenvolve manuais em português. A Alabama também dá consultoria e treinamento para professores.